

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

PLANO DE TRABALHO

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3255-0208/09 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: contato@domnery.org.br
pedagoga@domnery.org.br / instituto.domnery@educa.campinas.sp.gov.br

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

Plano de Trabalho

Plano Pedagógico

O plano pedagógico para o ano de 2026 visa contemplar as ações educacionais contemplando o protagonismo infantil, viabilizando a construção de conhecimento e aprendizado, construção e fortalecimento de vínculos.

Aprendendo constantemente através de experiências e conhecimentos existentes, onde a criança é o sujeito ativo do processo escolar.

O plano curricular baseia-se nos princípios sociointeracionistas que norteiam as Diretrizes Curriculares de Campinas, nas pesquisas de Reggio Emilia e abordagem Pikler em Vygotsky e Piaget e que a unidade escolar passará a atender o Agrupamento II atravessando momento de transição e estudos e aperfeiçoamento da equipe para a efetivação da abordagem Pikler, num primeiro momento nas refeições e descanso das crianças, considerando que nos agrupamentos atendidos as crianças em suas especificidades etárias através do olhar e observação dos educadores possam viabilizar de propostas que atendam as crianças, fortaleçam suas relações e equidade estejam presentes no cotidiano.

O cuidar e o educar estão presentes de forma indissociável na unidade escolar e intencionais, pois desde o momento em que chega à escola a criança recebe cuidados, envolve-se em aprendizado no decorrer do cotidiano e de responsabilidade de todos que se relacionam com a criança.

A educação especial na perspectiva inclusiva a unidade escolar propõe um ambiente onde as crianças consigam trazer suas individualidades para o coletivo e que através de experiências e vivências construam conhecimento e relacionam-se com todos que façam parte do ambiente escolar.

A proposta curricular como já mencionada, viabiliza o cumprimento do Calendário Escolar organizando planejamento e propostas que atendam as especificidades das crianças em que se encontram nos Agrupamentos Multietários.

A Avaliação Institucional Participativa é uma etapa fundamental para a construção e avaliação do Projeto Pedagógico, onde os colaboradores participam afetivamente e avaliam a aplicabilidade do Projeto Pedagógico.

Através de análise de dados comprobatórios sobre a realidade educacional é possível organizar e viabilizar atividades pedagógicas em que crianças e famílias compreendam que fazem parte do processo pedagógico num todo.

As ações inter setoriais com as famílias envolvem parceiros: CRAS, Postos de Saúde, Programa Viva Leite, Programa Mobiliza, Passe escolar, que auxiliam na garantia dos direitos da criança e auxiliam as famílias que se encontram em vulnerabilidade.

Os setores administrativo e pedagógico se encontram alinhadas a todas informações solicitadas pela secretaria municipal de educação, através de registros das propostas realizadas, mantendo a história do cotidiano escolar viva diariamente.

Com as formações e temáticas viabilizar que o trabalho pedagógico e tempos pedagógicos possam atender as demandas trazidas pelos profissionais.

Viabilizar um ambiente acolhedor que atenda as especificidades da equipe e que as práticas pedagógicas sejam desenvolvidas de maneira harmoniosa e comprometida

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

com os princípios da unidade escolar.

Para a formação continuada dos profissionais da unidade educacional em consonância das legislações, oportunizando conhecimento sobre a prática com as crianças nos contextos em que se encontram.

A - Objeto de Parceria

Execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze), meses, matriculadas na educação infantil, primeira etapa da educação básica.

Proposta de atendimento;

AGII - 50 crianças

AG III - 180 crianças.

Totalizando - 230 crianças.

B - Etapas e fase de execução do objeto

Agrupamento II, crianças nascidas entre 01/10/2022 a 30/06/2024

Agrupamento III, crianças nascidas entre 01/04/2020 a 30/09/2022

C - Número de Turmas por agrupamento

Serão 2 turmas do AGII e 05 turmas do AGIII, com a previsão de atendimento de 210 crianças.

Agrupamento	Número de turmas por agrupamento	Número de Crianças por agrupamento	Total de Crianças atendidas por agrupamento
AG II	2	25	50
AGIII	6	30	180

D - Período de Atendimento

O horário de funcionamento do Instituto é de segunda a sexta-feira das 07:30h à 17:00h. Atendimento para as crianças de nove horas e meia, de acordo com a definição da SME.

E - Previsão do Início e fim da execução

Objetivo do Convênio: Execução do Programa de atendimento especial à Educação Infantil

Início: 01/02/2026 a 31/01/2027

F - Caracterização da Unidade Educacional

1. Identificação da Unidade

O Instituto de Menores Dom Nery foi fundado em 29 de janeiro de 1933 com o nome de

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3255-0208/09 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: contato@domnery.org.br
pedagoga@domnery.org.br / instituto.domnery@educa.campinas.sp.gov.br

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

Associação de Assistência e Proteção aos Menores. Surgiu de um movimento de conceituadas famílias campineiras, orientado pelo Juiz de Menores de Campinas, Dr. Vasco J. Smith de Vasconcelos.

É importante verificar, desde o primeiro dia de vida da associação, a presença ilustre da D. Nair Valente da Cunha, como presidente da associação. Na Assembleia Geral de 1967 foi homenageada como Presidente de Honra da Associação.

A associação ainda não tinha sede própria em 1947. Foi nesta ocasião que a benemérita senhora Helena de Campos Silveira doou à Diocese de Campinas uma elevada importância em dinheiro, destinada a uma instituição católica que cuidasse de crianças abandonadas. Dom Paulo de Tarso Campos, bispo Diocesano, adquiriu com este dinheiro uma área com cerca de 26.000 metros e ali iniciou a construção da entidade prevista pela doadora. Como já existia em Campinas uma instituição católica com os mesmos fins, resolveu doar o terreno e as melhorias a essa instituição.

Em 26 de dezembro de 1947, a associação recebeu a doação do imóvel em que está instalada até hoje.

O nome do Instituto de Menores Dom Nery foi conferido à Associação por ocasião da Assembleia geral realizada em 22 de janeiro de 1975.

O Instituto atendeu - em regime de abrigo - adolescentes do sexo masculino na faixa etária de 10 aos 18 anos e no semi-abrigo, adolescentes de 10 aos 14 anos.

Em agosto de 1994, os adolescentes do abrigo foram transferidos para a Cidade dos Meninos e o Instituto deu continuidade ao atendimento do semi-abrigo com crianças de 07 aos 14 anos.

Em 1995, deu-se início ao atendimento de 30 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 10 anos, em período integral e meio aberto.

Em 2004, foi alterado o nome da entidade, ou seja, de Instituto de Menores Dom Nery para Instituto Dom Nery, em razão da mudança de atendimento da faixa etária.

Em 2007, passou a atender crianças a partir de 03 anos completos a 05 anos e 11 meses, em razão das alterações da LDB e escola de 9 anos.

Em 2010, o Instituto Dom Nery passou a atuar no segmento da Educação Infantil, deixando de atender crianças de 07 a 10 anos no atendimento complementar.

Até 2016, o Instituto Dom Nery atendeu 150 crianças de 03 à 05 anos e 11 meses

A partir de 2017, o Instituto Dom Nery passou atender 180 crianças de 03 à 05 anos e 11 meses, somente no segmento de Educação Infantil.

Em 2019 passou a atender 210 crianças de 03 à 05 anos e 11 meses, somente no segmento de Educação Infantil.

Os anos de 2020 e 2021 o Instituto manteve a mesma forma de atendimento. Levando em consideração que todo país passou por uma pandemia (COVID19), sendo assim vale ressaltar que de março/2020 a setembro/2021 a escola realizou todo o atendimento pedagógico para as crianças de forma remota. O atendimento presencial teve retorno em forma de revezamento apenas em outubro/2021, com isso as propostas remotas foram sendo aplicadas juntamente com o atendimento presencial escalonado. Apenas em novembro de 2021 o atendimento presencial teve

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

retomo com 100% da demanda atendida e de forma obrigatória.

Em 2022 o Instituto passou a atender o agrupamento MISTO AGII/III, sendo que 25 das 210 crianças serão exclusivas do AGII, e as demais 185 serão exclusivas do AGIII. Totalizando assim o atendimento de 210 crianças da Educação Infantil.

No ano de 2023 passamos a atender o agrupamento II, sendo 60 crianças, separadas em duas turmas 150 crianças do agrupamento III, sendo separada o atendimento de 210 crianças neste ano.

Em 2024 o Instituto aumentou o atendimento com mais uma sala do AGIII e reduziremos o atendimento do AGII. Sendo 48 crianças do AGII divididas em duas turmas e 180 crianças do AGIII sendo dividida em 6 turmas, totalizando a quantidade de 228 crianças para o ano que se refere.

Para o ano de 2026 o Instituto passa a atender 230 crianças, ficando 50 crianças do agrupamento II e mantendo 180 crianças do agrupamento III.

2. Características Socioeconômicas

A Entidade está localizada na região Leste de Campinas, entre vários bairros nobres como: Cambuí, Taquaral e Alto Taquaral.

Apesar de estar localizada em área nobre pode-se observar nesta mesma região o contraste social apresentado pelas áreas de ocupação, onde existem várias casas de fundo alugadas com predominância de moradias em barracos elou comunidades.

De acordo com o último relatório emitido pelo INTEGRÉ em vinte e dois de Dezembro de dois mil e vinte dois, os bairros mais atendidos pelo Instituto são: Jardim Nilópolis, Jardim Santana, Parque Brasília, Vila Miguel Vicente Cury, Botafogo, Chácara da Barra, Jardim Alto da Barra, Jardim Bela Vista, Jardim Boa Esperança, Jardim Conceição, Jardim Flamboyant, Jardim Nossa Senhora da Auxiliadora, Jardim Santa Genebra, Jardim Santana, Loteamento Vila Lafayette Alvaro, Núcleo Residencial Genesis, Núcleo Residencial Getúlio Vargas, Parque Brasília, Parque Dom Bosco, Parque Imperador, Parque Rural Fazenda Santa Cândida, Parque São Quirino (Favela cód. 6-B), Parque Taquaral, Vila Costa e Silva, Vila Miguel Vicente Cury, Vila Nogueira, Vila Trinta e um de Março e Vila Guararapes.

Esses bairros localizam-se numa área de grande concentração populacional de famílias de baixa renda. Esses moradores, em sua maioria, são procedentes do sul de Minas, Paraná e Região Norte que vem para Campinas para tentar uma vida melhor. São bairros compostos por pessoas idosas, que passam de geração em geração.

Ainda em 2022 o público de crianças atendidas da zona rural foi de 8% e 92% que vivem em área urbana.

A família é composta por 4 a 5 pessoas com renda per capita menor que um salário mínimo mês e 70% das famílias se constitui de pais e mães, casados ou tipo união estável, eventualmente tios, primos, avós e agregados.

A realidade da Entidade engloba pais com: falta de profissionalização, baixo nível educacional, desemprego e analfabetismo.

Os pais trabalham como auxiliares de produção, pintores ou ajudantes de

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3255-0208/09 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: contato@domnery.org.br
pedagoga@domnery.org.br / instituto.domnery@educa.campinas.sp.gov.br

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

serviços gerais, e uma parcela na economia informal.

As mães geralmente trabalham como domésticas, manicures, auxiliares de cozinha e faxineiras em casas de famílias, restaurantes e em comércios de pequeno porte.

As crianças que não residem nas proximidades frequentam a Unidade Educacional em razão de seus pais ou responsáveis trabalharem nos bairros circunvizinhos da Unidade Educacional. Permanecem, portanto, na Unidade Educacional por período integral, enquanto seus pais ou responsáveis estão em período de trabalho.

São crianças na faixa etária de 3 a 5 anos e onze meses que necessitam de ampliação de repertório, noções básicas de higiene, garantia de tempo para brincarem e repousarem e que se alimentam com orientação nutricional.

Muitos são filhos de famílias migrantes, que chegaram há algum tempo ou mais recentemente à cidade, necessitando, por isso, do investimento no conhecimento da cultura campineira, de modo a serem integrados na cidade.

G - Concepção de criança, infância e Educação Infantil, especificando as teorias e práticas com as quais a unidade educacional se relaciona e como se dão essas relações.

Para o Instituto Dom Nery a concepção de criança refere-se como protagonista da construção de conhecimento e aprendizado, sendo que são construções sociais e históricas, onde as relações sociais, afetivas e culturais constroem diariamente sua identidade, através do brincar e vivências são construídas no cotidiano da unidade escolar.

Nossa escola é um lugar privilegiado onde a infância é vivida no cotidiano através das ações para que as crianças compreendam que ao brincar expressam suas produções, anseios, conhecimentos, criatividade e confiança. Acontecendo através da convivência com crianças e adultos,

A educação infantil é assegurada através da aplicabilidade de seus direitos e condições para que possam aprender nas mais diversas situações e ambientes em que são as protagonistas das ações e saberes. Através dos princípios sociointeracionistas que norteiam as Diretrizes Curriculares de Campinas, nas pesquisas de Reggio Emilia e abordagem Pikler em Vygotsky e Piaget e que a unidade escolar passará a atender o Agrupamento II atravessando momento de transição e estudos e aperfeiçoamento da equipe para a efetivação da abordagem Pikler, num primeiro momento nas refeições e descanso das crianças, onde o desenvolvimento humano se dá numa rede de relações e interações, promovendo a igualdade de oportunidades de aprendizado entre as crianças, convivência entre crianças e adultos na ampliação de saberes, onde o lúdico esteja presente. O Núcleo ofereceu muitas formações durante todo o ano, com ênfase em Reggio Emilia e Pikler.

As relações entre teoria e prática se encontram presentes no cotidiano, na organização e planejamento de experiências que enfatizam o protagonismo das crianças, suas curiosidades, saberes, valorizando e oportunizando contextos que ofereçam a construção e fortalecimento de vínculo e saberes onde através de investigações, expressões e construções realizadas pelas crianças, perante mediação do adulto (educadores e colaboradores). O conhecimento e relações aconteçam no cotidiano das

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

crianças.

H - Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, especificando as teorias e práticas com as quais a unidade escolar se relaciona e como se dão essas relações.

Partimos que a inclusão dentro da perspectiva da Educação Inclusiva, é o reconhecimento das diferenças humanas e que essas diferenças ampliam nossos horizontes, sendo um ambiente onde as crianças consigam trazer suas individualidades para o coletivo e que toda criança estará se desenvolvendo e aprendendo a experimentar da sua forma.

A acessibilidade na escola oferece espaços onde possibilite a criança a desenvolver o cognitivo, físico, comportamental e investigativo. As relações entre teoria e prática se encontram presentes no cotidiano, na organização e planejamento de experiências que visem atender as curiosidades e demandas das crianças, valorizando saberes e conhecimentos através de brincadeiras, investigações, expressões e construções realizadas pelas crianças, perante mediação do adulto (educadores e colaboradores).

I - Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com os quais a unidade educacional se relaciona e como se dão essas relações, tendo por base a organização multietária dos agrupamentos;

Os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva da unidade educacional assegura e estabelece condições para que as mesmas aprendam nas mais diversas situações e ambientes em que sejam protagonistas da construção do aprendizado. Convivência com todas as crianças, adultos ampliando o conhecimento, respeito a cultura e suas relações, bem como as diferenças entre as pessoas.

Vivenciar o brincar oportunizando nos espaços e tempos momentos de desenvolvimento e de promoção das relações pessoais, explorar movimentos, gestos, sons, texturas, emoções e fortalecer vínculos que permitam trocas e experiências que contribuam para o desenvolvimento de cada criança no seu tempo e ritmo.

As relações acontecem no cotidiano da criança, através de propostas que permitam o fortalecimento de vínculo, acolhida e propostas que possibilitem a participação e contribuição de todos de maneira respeitosa.

A organização multietária possibilita aprendizado e convívio entre idades diferentes, construindo parceria entre as crianças, trocando saberes e respeitando as possibilidades que cada uma possui.

J - Organização e utilização dos espaços educativos;

Oportunizar tempos e espaços que promovam interação entre crianças e crianças, educadoras e crianças, sendo possível observar que em todos os espaços que possuímos: sala de referência, biblioteca, brinquedoteca, pomar, parque de areia, quadra, rua e refeitório, as crianças brincam, exploram os brinquedos, constroem suas brincadeiras, pesquisam, levantam hipóteses.

As propostas exploram a contação de histórias, teatro com fantoches, desenvolvimento da coordenação motora, jogos coletivos e cooperativos, liberdade de expressão. E construído cronograma dos espaços afim de possibilitar momentos

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3255-0208/09 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: contato@domnery.org.br
pedagoga@domnery.org.br / instituto.domnery@educa.campinas.sp.gov.br

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

em todos os espaços no decorrer da semana e do cotidiano, sendo possível a flexibilização entre turmas e necessidades que ocorram. Para os momentos de refeição, viabilizaremos para o primeiro trimestre no Agrupamento II a proposta para as refeições, um educador de referência e a divisão entre as turmas, em agrupamentos de 15 crianças para que possam se alimentar com a sustentação da atenção, observação do grupo, apoio, tranquilidade para estes momentos importantes para as crianças.

As demais crianças estarão com as demais educadoras em propostas em que viabilizem tranquilidade para as crianças aguardando pelas refeições. A proposta para alimentação para o Agrupamento III será implementado no segundo trimestre.

Para o momento de descanso será oportunizado uma proposta para as crianças que não possuem o hábito de dormir, estando envolvidas em proposta, respeitando sua individualidade.

K - Plano de Formação:

1. Dos (as) professores (as) nas reuniões de trabalho pedagógico entre pares, contemplando a organização dos horários e temáticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, sob coordenação de um membro da equipe gestora, preferencialmente o orientador pedagógico; O plano de formação para professoras contemplando o horário (12h:00min às 14h:00min) às quartas-feiras, abordando as temáticas sob orientação da coordenadora pedagógica:

- Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais;
- Acolhimento;
- Organização dos espaços;
- Construção de relatórios;
- Construção do PP;
- Formação sobre o tema central Antirracismo
- Formação com Educadores sobre Abordagem Régio Emília, Emmi Pikler;
- Formação: Planejar e Explorar o espaço externo da escola;

2. Dos agentes de educação infantil, nas reuniões de trabalho pedagógico entre pares, contemplando a organização dos horários e temáticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, sob coordenação de um membro da equipe gestora, preferencialmente o orientador pedagógico;

O plano de formação para agentes de educação infantil contemplando o horário (17h:00min às 19h:00min) às quartas-feiras, abordando as temáticas sob orientação da coordenadora pedagógica:

- Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais;
- Acolhimento;
- Organização dos espaços;
- Construção de relatórios;
- Construção do PP;
- Formação sobre o tema central Antirracismo
- Formação com Educadores sobre Abordagem Régio Emília, Emmi Pikler;
- Formação: Planejar e Explorar o espaço externo da escola;

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3255-0208/09 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: contato@domnery.org.br
pedagoga@domnery.org.br / instituto.domnery@educa.campinas.sp.gov.br

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

L — Gestão Democrática

1. Concepção

A equipe gestora tem a convicção de que o trabalho exige muitas ações técnicas e práticas. Leitura e construção de documentação solicitadas, manter o sistema Integre e SED atualizados, proporcionar formações que atendam as demandas da equipe pedagógica, acompanhar a o desenvolvimento da prática pedagógica, acompanhar o desenvolvimento das crianças, atender famílias, Ações de acompanhamento para que o trabalho possa fluir de uma maneira tranquila e com qualidade. Buscando estarmos alinhadas e estreitando vínculos com os colaboradores, crianças e comunidade escolar para que muito do que nos propusermos possamos realizar em benefício do instituto e ações que vão de encontro com nossas crenças e convicções. Educação infantil que potencialize conhecimentos, vivências, estreitando e fortalecendo vínculos entre crianças, educadoras, colaboradores e famílias, viabilizando um lugar de confiança e respeito para o desenvolvimento de suas potencialidades e respeitando cada criança com suas especificidades.

Educar é contar histórias. Contar histórias é transformar a vida na brincadeira mais séria da sociedade. Augusto Cury

2. Plano de Ação da Gestão Educacional

O plano de ação se dá por observar, ouvir, registrar, analisar, registrar quais as intenções temos para o ano letivo e como será possível concretizá-las. Seguem aqui: construção de ateliê, pintura interna das salas de referência, toldos na varanda, extensão de cobertura do corredor de saída, orientação para as famílias, formação com as educadoras, atendimento odontológico em parceria com posto de saúde no decorrer do ano, pintura do espaço externo, adequação do terreno. Para que estas intenções possam ser concretizadas deveremos manter parcerias já estabelecidas, manter contato constante com órgãos responsáveis, profissionais da saúde e educação, SME, dentre outros. As ações para que as metas sejam atendidas ficarão sob supervisão da equipe gestora.

Estaremos juntamente com a diretoria estabelecendo ações para organização, aplicabilidade, parceria reflexiva. As ações de formação com as educadoras serão pautadas e baseadas nos momentos de escuta, direcionando para o estudo e conhecimento da legislação vigente em nosso município, reflexões sobre a prática e propostas sobre a própria produção de saberes e prática evidenciando o protagonismo infantil.

Acreditando que este conjunto de intenções pode e deverá ser revisto e acompanhado no decorrer do ano, nos colocamos à disposição para que momentos de reflexão, escuta e aprendizado possam fazer parte do cotidiano e ações que nos façam crescer enquanto seres humanos e profissionais.

Nossos sonhos não acabam, somos muito sonhadoras, mas também planejamos e executamos esses sonhos. Porém, sem a parceria de todos nada disso é possível. Como já ouvimos na antiga música:

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3255-0208/09 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: contato@domnery.org.br
pedagoga@domnery.org.br / instituto.domnery@educa.campinas.sp.gov.br

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

"Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade".

Finalizando desejamos que as crianças, colaboradores, comunidade escolar continuem a nos inspirar e sonhar para buscar fazer o melhor sempre, redescobrimos e ressignificando os desafios, que o trabalho possa acontecer leve e respeitoso para com nossas crianças.

Agradecemos pela oportunidade diária de sermos presentes no chão da escola para e com as crianças.

O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola. Jean Piaget

M — Avaliação Institucional Participativa

1. Proposta (CPA).

CPA é a Comissão Própria de Avaliação, que propicia a participação de todos os segmentos no planejamento, elaboração, implantação e avaliação do Projeto Pedagógico da escola. Ela é formada por diferentes membros da comunidade escolar, como representantes equipe gestora, professores, auxiliares, equipe de apoio, alunos, famílias e representantes da comunidade.

2. Proposta de participação da equipe educacional

A construção do CPA irá contar com a participação de um responsável por cada setor, sendo;

- Equipe gestora
- Equipe docente
- Equipe administrativa
- Equipe de apoio
- Responsável legal de aluno - Comunidade

3. Proposta de Avaliação

A CPA busca fazer uma avaliação criteriosa da instituição, incentivando a participação de toda a comunidade escolar. Por isso a importância de representantes de toda comunidade escolar.

N — Intersetorialidade

1. Concepção de Intersetorialidade

A intersetorialidade é considerada como a integração de diversos setores para a consecução de ações públicas, vai além de cada setor, buscar a superação de práticas fragmentadas e a eficiência para atingir os objetivos e resultados.

2. Ações Inter setoriais

Firmar parceria juntamente com o posto de saúde, comunidade escolar, ação social,

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

empresários, comerciantes, CRAS, CMDCA e parcerias para o desenvolvimento de nossos projetos no decorrer do ano. Onde os maiores beneficiados serão nossas crianças e comunidade.

Visita de profissionais da área da saúde (palestras sobre saúde, nutrição, saúde bucal e higiene elou orientação familiar entre diversos temas, de acordo com a necessidade das famílias e crianças atendidas). Encaminhamentos médicos e Psicológicos Posto de Saúde. E encaminhamento para o Conselho tutelar.

Participação da comunidade em eventos, trazer a família para dentro da escola, realizar propostas entre crianças/famílias e a comunidade ao nosso entorno.

Ação social: Benefício vale transporte oferecido pela prefeitura de Campinas.

Ação social: Programa Viva Leite para as famílias vinculadas ao Cadastro Unico.

Ação Social: Mobiliza Campinas (FEAC) - cartão alimentação para as famílias aprovadas no projeto.

Ação Social: Doações de cestas básicas, de acordo com o recebimento das mesmas pelo banco de alimentos do CEASA elou por outros parceiros. Construção Ateliê: Em parceria com a Fundação FEAC, elaboração/execução do projeto e formação de equipe.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. — Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. — Campinas, SP, 2013.

CURY. Augusto: Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FALK, Judit (org). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: JM Editora, 2004.

HORN, Maria da Graça Souza. Sons, cores, aromas e sabores: A construção do espaço na educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

PIAGET. J: Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3255-0208/09 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: contato@domnery.org.br
pedagoga@domnery.org.br / instituto.domnery@educa.campinas.sp.gov.br

INSTITUTO DOM NERY

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMDCA – Fundado em 1933

ROJAS, Jucimara. SOUZA, Regina Aparecida Marques de. CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. Dinâmica do trabalho e a organização do espaço na educação infantil. Cuiabá: EdUFMT, 2008.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____ Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação, Teresa Cristina Rego, 140 págs. Ed. Vozes.

CURY. Augusto: Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

Campinas, 04 de dezembro de 2025.

Tatiane Neire Trombeli Ribeiro
Diretora Educacional

Valquirio Augusto Cavedini
Presidente